



AMOR E
GANÂNCIA
AS MARGENS DO
RIO VERDE



AMOR E
GANÂNCIA

AS MARGENS DO RIO VERDE

INTRODUÇÃO

Esta obra é uma adaptação de um texto escrito para uma disciplina, em 2017, na graduação em Pedagogia. As autoras precisavam criar uma história onde tivessem uma vilã e uma mocinha, assim surgiram Aurora e Leonora em "AMOR E GANÂNCIA: as margens do Rio Verde".

Boa Leitura!

Aurora era sonhadora, uma moça simples que adorava costurar seus próprios vestidos, sempre floridos e alegres. Ela era teimosa, com uma personalidade forte e ao mesmo tempo dócil e meiga. Cuidava das flores, alimentava e protegia os animais que viviam próximos ao seu rancho, às margens do Rio Verde.

Moça alta, com cabelos longos e encaracolados, pele morena, dourada do sol. Seus cabelos eram castanhos e seus olhos cor de mel. Aurora era bela, assim como as flores que a cercavam.

Abandonada pelos pais e irmã quando muito pequena e criada pelas mãos de um e de outro, herdou o rancho quando seus pais morreram. Apesar do abandono, nunca guardou mágoas ou rancor de seus pais e aprendeu a ser forte e independente com as dificuldades que viveu.

Já Leonora Cortez, era bem diferente da doce Aurora, uma Jovem muito ambiciosa, que ficou conhecida como “A viúva do lenço”, pois cada dia usava um lenço diferente em seu pescoço. Alguns diziam que era para esconder uma cicatriz, outros, que era apenas um hábito.

Sempre foi muito interesseira, e por isso, se casou com um viúvo rico. Muito elegante e cheia de cuidados para manter-se atraente. Tinha a pele clara sempre protegida do sol, os cabelos loiros sempre brilhantes e com penteados bem feitos. Seus olhos eram negros como a noite, usava saltos tão grandes quanto sua arrogância.

Leonora nasceu em uma família humilde, passavam muitas necessidades, foi uma criança triste e sonhava em ter uma vida diferente, mas queria isso de maneira fácil e rápida. Quando fez 18 anos, conheceu Conrado Cortez e se casou.

Conrado era um homem muito bom, sempre prestativo, atencioso e muito preocupado com o bem estar da família. Ficou viúvo ainda novo, sua esposa faleceu devido a complicações no parto da terceira filha do casal. Com medo de que seus filhos pudessem ser maltratados, não quis se casar até que cada um deles fossem donos de seu próprio nariz.

Miguel, o filho mais velho, muito atencioso, sempre ajudava o pai a cuidar das propriedades. André, o filho do meio, era aventureiro e passava a maior parte do tempo viajando. Laura, a caçula, estava sempre com o pai, pois ele era seu herói.

Quando Conrado conheceu Leonora, seus filhos ficaram felizes, pois o pai estava muito alegre, por isso apoiaram seu casamento. Com o passar do tempo, Leonora começou a mostrar as garras, na frente do esposo tratava todos com atenção e carinho, mas quando ele não estava fazia questão de desfazer dos enteados e empregados.

Uma tarde, Laura, chegou em casa e estava indo para seu quarto quando ouviu uma conversa de Leonora ao telefone, a madrasta dizia que o serviço precisava ser bem feito, sem deixar vestígios nem rastros, pois deveria parecer natural. Laura ficou intrigada com aquilo.

No jantar, todos à mesa e Laura estava quieta e desconfiada, seu pai percebeu que havia algo errado e quis saber o que a filha tinha, então perguntou:

- Filha, você está bem? Parece um pouco preocupada.
- Estou sim papai, apenas pensativa.
- Então compartilhe conosco teus pensamentos menina. Disse a madrasta.

Laura olhou bem em seus olhos e abaixou a cabeça. Então Leonora disse:

- Se quiser alguém para conversar, pode me procurar querida.

Miguel, muito esperto, viu o olhar de sua irmã para a madrasta e percebeu que havia algo errado. Após o jantar, chamou Laura para passear no jardim, ela não queria, mas acabou indo. Começaram a conversar sobre quando crianças, as travessuras que aprontavam e como confiavam um no outro, então Miguel perguntou o que estava acontecendo. Laura sabia que podia confiar no irmão e contou o que ouvira mais cedo. Miguel também achou estranho, prometeu guardar segredo e tentar descobrir o que Leonora estava aprontando.

No outro dia, Miguel saiu cedo para cavalgar e pensar em como descobriria o que a madrasta poderia estar tramando, após horas montado, parou a beira de um rio, se sentou em baixo de uma árvore e acabou cochilando. Acordou com um barulho e ao olhar para o outro lado do rio, avistou uma linda moça cortando lenha, ficou admirado, uma moça tão linda e delicada, fazendo um serviço daqueles.

O jovem percebeu que já começava a escurecer e precisava voltar. Quando estava a poucos metros da porta de entrada, Laura e André vieram gritando e chorando ao seu encontro dizendo:

- O papai morreu! O papai morreu!

Miguel entrou correndo em casa e encontrou seu pai deitado no sofá, um médico estava ali ao lado, mas não havia nada que pudesse ser feito, ele havia enfartado. Miguel estranhou que Leonora não se mostrava comovida com a situação.

Um mês depois, Leonora agia como se nada houvesse acontecido, andava pela casa radiante, cantarolando e até tratava melhor os empregados. Saía todas as tardes e voltava ao anoitecer.

Miguel e Laura resolveram sondar a madrasta e descobriram que ela se encontrava com um homem não muito longe dali. Conseguiram se aproximar e ouviram a madrasta dizendo:

- Matá-lo foi a melhor opção para ter logo a herança. Estou pensando em sumir com a sonsa da Laura também, mas preciso esperar um pouco. O que acha Leôncio?
- Podemos atear fogo na casa durante a noite e acabar com os três herdeiros de uma vez só, assim todo o dinheiro será nosso.

Miguel e Laura ficaram horrorizados com tamanha perversidade de Leonora, voltaram para casa e contaram a André. Juntos queriam armar contra a madrasta e provar que ela era a responsável pela morte do pai.

Então, Miguel lembrou-se da linda moça que havia visto no dia em que seu pai morreu e resolveu pedir abrigo para ele e seus irmãos. Juntaram algumas roupas, coisas de valor, dinheiro e joias que ficavam em um cofre que só Miguel e seu pai conheciam, montaram cada um em um cavalo e foram até a casa de Aurora.

Aurora ficou assustada com a chegada deles, não estava acostumada a receber visitas, então saiu na varanda já perguntando:

- O que está acontecendo?

Miguel já encantado com a beleza de Aurora, respondeu:

- Meu nome é Miguel, estes são meus irmãos André e Laura. Precisamos de ajuda, podemos entrar e conversar?

A moça viu o desespero e a tristeza no olhar dos três irmãos, comovida, os convidou para entrar, serviu um chá e conversaram.

Os irmãos contaram tudo o que Leonora havia feito e o que estava tramando. Aurora, ao ouvir aquele nome, as características de Leonora e todas aquelas maldades, ligou os fatos e descobriu que a madrasta daqueles jovens era sua irmã.

Aurora então contou a eles que conhecia muito bem o coração sombrio de Leonora e que por causa dela, foi abandonada pelos pais quando pequena. Os irmãos ficaram surpresos e ainda mais espantados, pois não entendiam como Conrado um homem tão bondoso teria se apaixonado por uma mulher como aquela.

Aurora acolheu os três irmãos no rancho até que conseguissem juntar provas contra Leonora. A linda moça simples e sonhadora nem imaginava, mas sua vida estava prestes a mudar para sempre.

* Como você acha que essa história termina?

Envie sua sugestão, ela pode ser escolhida.

amoreganancia@editoradigital.com.br

* Acesse também nossas redes sociais, procure por:

Amor e Ganância-Editora Digital.

ATÉ A PRÓXIMA.